

ANÁLISE CRÍTICA DO TRABALHO REALIZADO NA SEQUENCIA DA VISITA DA SENHORA PRIMEIRA MINISTRA AO PORTO.

1- A "visita ao Porto" do Senhor Primeiro Ministro circunscreveu-se só a cidade e tentou fundamentalmente os problemas ligados aos setores do:

CULTURA
HABITAÇÃO
INDUSTRIA

Dado que o professor não é tido por alguém preparado, os assuntos referentes à área acima apontadas apareceram-lhe decididamente tratados e sistematizados, tendo o que lhe parecia desconhecimento, de certo modo, uma ação desorientadora por não especialmente no que respeita à Habitação e Cultura.

Dos problemas abordados os referentes à Sec. Est. de Cultura foram rapidamente resolvidos ou encaminhados para os departamentos competentes.

Quanto aos assuntos relacionados com o
 funcionamento do Indústuz não consegui obter
 elementos concretos quanto ao ponto em que
 se encontram a encontrar.

No que respeita à Habitação a gravidade
 do problema é de cerca de evidente para ser
 tratado com a brevidade exigida. No entanto,
 e de acordo com os esclarecimentos obtidos
 junto do Fundo de Fomento de Habitação
 para do Sec. Est. de Habitação, penso que o desenvolvimento
 das vendas do fundo e a prioridade dada
 às Cooperativas de Construção e Associações de
 moradores, pode acelerar a concretização de
 alguns empreendimentos que se encontram
 em curso nos projectos.

2- No que concerne à nova metodologia
 introduzida para ligar o poder local e central,
 julgo que foi uma experiência importante para
 testar a sua

Uma forma de intervir mas que deva ser
operacional e institucionalizado.

É fundamental que as unidades de
atuação afetas a esta tarefa estejam "mais
próximas" que dos poderes locais que do
poder central, isto é, que conheçam os
problemas que vão ser apresentados aos
membros do governo, que participem
na implementação das prioridades e das
das "oportunidades", e acompanhem o
seu desenvolvimento. Por outro lado, devem
existir "canais" de ligação ao poder cen-
tral devidamente entendidos de modo
a que os diferentes departamentos não se
mostrem saturados com as insitências
sobre problemas que, embora dizendo res-
peito a comunidades distintas, têm res-
postas que são totalmente comuns.

Fundação Cuidar o Futuro

Penso que, ^{a existência de} etapas de educação local,
ligadas diretamente ao Gabinete do Pri-

4

1) Meios levantados, juntamente com entidades e grupos locais fossem o levantamento dos problemas, selecionassem as prioridades e inventariassem os recursos existentes para os resolver, poderia ser uma grande passo em frente para uma sociedade muito mais sã e para o "desotorgar" do poder central de inúmeros problemas, que lá vão cair sem qualquer vantagem e voltar a do tabacaria a jo de si para de benefício *barroco*.

Estas equipes deveriam ter caráter inter-disciplinar e permanente de modo a poderem não só influenciar os grupos e entidades locais do "ponto de situação" dos problemas locais, essencialmente, e influenciar e participar e catalisar todos os recursos para o tratamento das prioridades assinaladas.

12/12/79
Fernando de G. do